

não corresponde à realidade física, temos o transexualismo, que, empurrado pelos impulsos incontrolados do *eu* espiritual perturbado em si mesmo ou pelos fatores externos, pode marchar para o homossexualismo, caindo em desvios patológicos, expressivos e dolorosos... É, no entanto, na forma transexual, quando o Espírito supera a aparência e aspira pelos supremos ideais, que surgem as grandes realizações da Humanidade, como também sucede na heterossexualidade destituída de tormentos e anseios lúbricos, que lhe causam graves distonias. Em qualquer forma, portanto, pode o Espírito dignificar-se, elevando-se, desde que se não deixe acometer pela loucura do prazer desregrado, que sempre lhe proporcionará a necessidade de reparação em estado mais afligente...

“Correspondendo a tais circunstâncias, sempre do Espírito para o corpo e não deste para aquele, as respostas orgânicas se fazem mediante os genes e cromossomos que estabelecem as formas, sujeitas à ação do ser reencarnado, de acordo com as suas necessidades evolutivas. Quando ocorre, em qualquer forma na qual estagia o Espírito, o açulamento ou descontrole da função, este defronta a prova que deve superar a esforço de educação, de disciplina mental e física, evitando agravar o próprio estado. Diferindo dos animais pelo uso da razão, o homem deve utilizá-la em todos os seus empenhos, especialmente nos compromissos para com o sexo, a fim de mais facilmente sentir-se pleno.

“Hoje, várias Escolas de comportamento estimulam o uso e o abuso da função sexual, na busca do prazer exorbitante, informando que tal ação evita frustrações e desequilíbrios, aliás, sempre desmentidos pelos ases do gozo, símbolos sexuais estabelecidos, que transitam, insa-